XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

Percepção, abstração e projeto arquitetônico

Abel Silva Fernandes*, Wesley David Souza Silva, Prof. Dr. Eduardo Alberto Manfredini, Prof. Dr. Rogério Teixeira da Silva (orientador)/UNASP-EC

Resumo

Como parte integrante das atividades desenvolvidas no primeiro semestre de 2017 na disciplina Maquetes II – Modelos Complexos, do Curso de Arquitetura e Urbanismo do UNASP-EC, foram exploradas algumas práticas relacionadas à concepção de projetos arquitetônicos, envolvendo desenhos de observação, de memória e abstrações, além da confecção de maquetes físicas de estudo. Dessa maneira, os alunos puderam experimentar técnicas de exploração e desenvolvimento do processo criativo, comumente utilizadas por arquitetos e urbanistas. Os alunos, ao cumprirem as etapas sugeridas em sala de aula, conseguiram desenvolver uma sequência de ideias consistente em termos de idealização de projetos arquitetônicos, com base na criatividade, habilidades e experiências individuais.

Palavras-chave:

Abstração, Projeto Arquitetônico, Maquetes Físicas.

Introdução

Segundo Kowaltowski (2011) “o projeto arquitetônico é complexo, pois envolve soluções técnicas e artísticas, resultado de manipulação criativa de diferentes elementos, como funções, volume, espaço, textura, luz, materiais, [...] Não há um método único para resolver os problemas, pois cada caso é único e precisa de soluções específicas”.

Apesar de haver estudantes de arquitetura que apresentam grande capacidade criativa, é bem comum observar que, naturalmente, não dominam a aplicação de tal capacidade, isto é, do potencial criativo, em etapas relacionadas ao processo de idealização de projetos arquitetônicos.

Nesse sentido, além da confecção de maquetes físicas, tanto os desenhos de observação e de memória, quanto as abstrações, podem trazer importantes experiências em sala de aula, pois “o desenho de percepção oferece a oportunidade de se chegar a novas revelações nos próprios mecanismos de percepção visual e é uma ferramenta versátil para a resolução visual de problemas em qualquer disciplina artística” (CURTIS, 2015).

Ainda no que se refere às técnicas que auxiliam no processo criativo, existem as maquetes físicas que “se apresentam como importantes ferramentas de estudo, pois, além de permitirem a exploração de ideias estruturais, possibilitam a observação da forma e do espaço físico tridimensional, concretamente” (SILVA, 2016).

Assim, o objetivo deste trabalho é colocar em evidência as experiências de discentes adquiridas em sala de aula, relativas ao aprendizado sobre o processo de idealização de projetos arquitetônicos por meio dos desenhos de percepção, abstração e confecção de maquetes físicas.

Resultados e Discussão

Foram realizados desenhos livres, de observação e de memória, que se concentraram em paisagens ou elementos da natureza. A partir desses desenhos de percepção, iniciou-se o processo de abstração, subtraindo-se, conservando-se ou fundindo-se

elementos do desenho inicial – objeto de inspiração para o projeto arquitetônico. Assim o projeto pode ganhar primeiro a forma, para depois a função.

Figura 1. Percepção

Figura 2. Abstração

Figura 3. Maquete Física

Conclusões

São válidas as etapas propostas, relativas ao desenvolvimento do processo de criação de projetos arquitetônicos, envolvendo desenhos de percepção, abstrações e elaboração de maquetes físicas de estudo.

Agradecimentos

Os autores agradecem ao Centro Universitário Adventista do Estado de São Paulo.

Curtis, B. **Desenho de Observação**. 2.ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. 347p.

Kowaltowski, C. K. et. al (orgs.). **O processo de projeto em arquitetura**. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.

Silva, R. T. et. al. Maquete física como ferramenta exploratória em projeto arquitetônico - estudo de caso. In: **XXIV Congresso de Iniciação Científica da UNICAMP**, 2016, Campinas, 2016. v. 2. DOI: 10.19146/pibic-2017-79195

XXV Congresso de Iniciação Científica da UNICAMP